

Caderno de resumos. Cuaderno de resúmenes. Abstracts Booklet

31^o

Simposio Anual
ICOFOM LAC

46^o

Simposio Anual
ICOFOM



Cuaderno de resúmenes del XXXI Encuentro del ICOFOM LAC:

Histórias da museologia latino-americana e caribenha: sujeitos, diversidade e pluralidade de experiências

Caderno de resumos do XXXI Encontro do ICOFOM LAC:

Histórias da museologia latino-americana e caribenha: sujeitos, diversidade e pluralidade de experiências

Abstracts booklet of the 31st ICOFOM LAC Meeting:

Histories of Latin American and Caribbean museology: subjects, diversity and plurality of experiences

Compilación /compilação / compilation: ICOFOM LAC

Diseño gráfico del cuaderno / design do caderno / booklet design: Melissa Aguilar

Diseño del arte del evento / design da arte do evento / artwork design for the event: William Cummins

Junta diretiva del ICOFOM LAC/ Diretoria do ICOFOM LAC / ICOFOM LAC Board (2020-2023)

Presidente / Chair: Luciana Menezes de Carvalho (Brasil)

Vice-Presidente / Vice Chair: Scarlet Galindo (México)

Olga Nazor (Argentina)

Ana Burró (Paraguay)

Anabella Coronado (México)

Carlos Vásquez (México) – in memoriam

Elisa Beatiz Mencos Quiroa (Guatemala)

Hugo Calle Forrest (Chile)

Manuelina Maria Duarte Cândido (Brasil)

Melissa Campos Solorzano (El Salvador)

Natalie McGuire-Batson (Barbados)

Raquel Pontet (Uruguay)

Vinícius de Moraes Monção (Brasil)

Consultoras permanentes / permanent advisory:

Lucía Astudillo Loor (Ecuador)

Nelly Decarolis (Argentina)

Teresa Scheiner (Brasil)

ISBN: 978-2-491997-83-0

La colección “Cuaderno de resúmenes” reúne, con un espíritu inclusivo, el conjunto de contribuciones que han sido enviadas, bajo la forma de artículos breves, a fin de preparar el encuentro del ICOFOM LAC. Esta publicación se pone a disposición muy poco tiempo antes del evento. A pesar del cuidado dado a la publicación, puede tener algunos pequeños errores. La revisión final de los textos posterior a las evaluaciones es responsabilidad exclusiva de los autores.

A coleção “Caderno de resumos” reúne, a partir de um espírito inclusivo, o conjunto de contribuições que foram enviadas, sob a forma de artigos breves, com o objetivo de preparar o encontro do ICOFOM LAC. Essa publicação fica disponível pouco tempo antes do evento. Apesar do cuidado dado à publicação, pode conter alguns pequenos erros. A revisão final dos textos após as avaliações é da exclusiva responsabilidade dos autores.

The “Abstracts Booklet” collection brings together, in an inclusive spirit, all the contributions that have been sent in the form of short articles, in preparation for the ICOFOM LAC meeting. This publication has been made available before the meeting, in a very short time frame. Despite the care given to the publication, some mistakes may remain. The final revision of the texts after the evaluations is the sole responsibility of the authors.

HISTÓRIA DOS MUSEUS E DA MUSEOLOGIA ATRAVÉS DOS SEUS AGENTES

FARIA; Ana Carolina Gelmini de
Docente UFRGS
carolina.gelmini@ufrgs.br

BITTENCOURT, Lizandra Caon
Discente UFRGS
lizandracaon@gmail.com

BARBOSA, Patrícia Gabriela Machado
Discente PPGMusPa/UFRGS
patricia.gabriela@ufrgs.br

A pesquisa História dos museus e da Museologia a partir da atuação de seus agentes foi implementada na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em 2021¹ e é executada por docentes, bolsistas da graduação em Museologia e discentes do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGMusPa/UFRGS). A investigação propõe compreender como se constituiu/constituem os processos de produção, circulação e apropriação de discursos científicos, educativos e culturais que legitimaram o conhecimento produzido no campo dos museus e museológico, fomentado por uma ampla atuação de profissionais e instituições organizadas por esses coletivos (Bourdieu, 2003, 2004a, 2004b).

As investigações que se articulam com a pesquisa possuem como questionamentos norteadores: É possível identificar agentes e/ou organizações que atuaram/atuam e contribuíram/contribuem para a legitimação do campo dos museus/ campo museal/ campo museológico? Como se deram suas participações? Defende-se que sem o itinerário desses(as) agentes, seja individual ou coletivamente, os museus estariam ainda por muito tempo reservados à concepção limitadora de museu-guardião. Nesse sentido, faz-se necessário mapear os(as) diversos(as) agentes que contribuíram para essa produção, especialmente os(as) profissionais que são invisibilizados(as) pela produção da História dos Museus e da Museologia.

A pesquisa tem concentrado diferentes abordagens, cada docente vinculada, com orientandos(as), tem desenvolvido desdobramentos articulados com seus interesses investigativos. Para fins de exemplificação, tendo a docente Ana Carolina Gelmini de Faria como orientadora do projeto em execução (2021-atual), identifica-se os estudos:

1 A pesquisa em andamento é uma ampliação da investigação O campo dos museus brasileiro: uma História dos Museus a partir da atuação de seus agentes, realizada entre os anos de 2017-2021. Possui certificação na Plataforma Brasil, sob o número CAAE 58646822.5.0000.5347.

- ▶ Duas pesquisas de iniciação científica concluídas = foram pesquisados os profissionais Cristina Balbão² e Dante de Laytano³;
- ▶ Duas pesquisas de iniciação científica em andamento = estão sendo pesquisadas as profissionais Teniza Spinelli e Antonieta Barone;
- ▶ Um trabalho de conclusão de curso no bacharelado em Museologia concluído = foi pesquisado o profissional Dante de Laytano⁴;
- ▶ Um trabalho de conclusão de curso no bacharelado em Museologia em andamento = está sendo pesquisado o profissional Florivaldo dos Santos Trigueiros;
- ▶ Duas dissertações vinculadas ao Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio da UFRGS concluídas = foram pesquisados os profissionais Emílio Kemp⁵ e Vinos Sofka⁶;
- ▶ Três dissertações vinculadas ao Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio da UFRGS em andamento = estão sendo pesquisadas Liana Ocampo, conservadoras de museus do Museu Histórico Nacional que atuaram com educação na primeira metade do século XX (ex. Nair de Moraes Carvalho, Sigrid Porto de Barros e Dulce Ludolf) e docentes e discentes vinculados ao curso de nível médio em Museologia do Colégio Anchieta de Ciências Naturais, realizado entre as décadas de 1970-1980.

Salienta-se, nesse trabalho, duas pesquisas que têm se esforçado em trazer à cena novos(as) agentes e capítulos da história da Museologia no Brasil. A primeira investigação, realizada por Patrícia Gabriela Machado Barbosa, refere-se ao estudo da trajetória

2 Para conhecimento do estudo sugere-se a leitura do artigo: Faria, Ana Carolina Gelmini de, & Silva, Telles Guterres da (2022). Christina Balbão: uma intelectual mediadora no campo dos museus. Disponível em: <https://anaismhn.museus.gov.br/index.php/amhn/article/view/236>

3 Para conhecimento do estudo sugere-se a leitura do resumo no 5º Seminário Brasileiro de Museologia: Targa, Clara Bastos (2022). Dante de Laytano: contornos de um intelectual no Museu Júlio de Castilhos. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/5sebramus/wp-content/uploads/2023/03/caderno-de-resumos-On-line-revisado-3.pdf>

4 Para conhecimento do estudo sugere-se a leitura do trabalho de conclusão de curso: Gomes, Diogo Santos (2023). O museu e o folclorista: a gestão de Dante de Laytano no Museu Júlio de Castilhos. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/258911>

5 Para conhecimento do estudo sugere-se a leitura da dissertação: Quadrado, Iandora de Melo (2022). Um professor no museu: Emílio Kemp e as práticas educativas no Museu Júlio de Castilhos (1939-1950). Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/237989>

6 Para conhecimento do estudo sugere-se a leitura da dissertação: Almeida, Alisson André Jesus de (2022). O papel das publicações do ICOFOM durante a década de 1980 na construção de uma museologia científica: o caso do boletim informativo Museological News. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/255325>

da professora e museóloga Liana Rubi Teresa de Ocampo. Ocampo apontava já na década de 1980 a urgência dos museus se adaptarem para a inclusão de visitantes com deficiência visual, pois para ela a instituição tem por finalidade a educação, sendo um espaço enriquecedor para a construção de conhecimento desses indivíduos (Ocampo, 1987).

Pesquisar sobre a trajetória de Liana Ocampo é um desafio, pois até o presente momento suas contribuições para Museologia foram ausentadas, os episódios de sua lembrança ocorrem, em sua maioria, pela oralidade. Porém, Ocampo tem uma expressiva contribuição para o campo museal, pois foi uma das responsáveis em investigar a responsabilidade dos museus enquanto produtores e difusores de informação de livre acesso. Seu percurso acadêmico, produção e circulação de ideias reforçam a urgência de uma educação em museus de viés inclusivo. A dissertação, em andamento, tem o compromisso de dar visibilidade a profissional, contribuindo para os estudos de Museologia e Gênero.

Já a pesquisa que em desenvolvimento no Museu Anchieta de Ciências Naturais por Lizandra Caon Bittencourt parte da falta de informações sobre a história do campo dos museus e museológico, no século XX, no estado do Rio Grande do Sul. Embora tenha uma história dos museus centenária, muitos hiatos e lacunas carecem de estudos, especialmente os voltados para a formação em Museologia vinculada a museus. Na investigação em andamento o objeto de estudo volta-se ao Museu Anchieta de Ciências Naturais, regionalmente conhecido como Museu Anchieta, caracterizado como um museu de ciências naturais e museu escolar, com fundação em 1908.

Neste Museu foi localizado um conjunto documental nunca pesquisado, referente ao ensino formal em Museologia ocorrido entre 1977 e 1984, com características direcionadas ao trabalho técnico para fins de conservação de coleções de museus de ciências naturais. Foi uma surpresa termos acesso a documentos que indicavam a existência de um curso vinculado ao ensino de segundo grau para atender demandas de museus com acervos de ciências naturais, em um contexto temporal que o ensino de Museologia era escasso no Brasil, limitado a experiências de ensino superior no Rio de Janeiro e Bahia. Quem foram os(as) docentes desse curso de nível médio? Os(as) discentes atuaram no campo dos museus? A presença desses indícios nos apresenta uma amplitude de estudos sobre a formação em Museologia no Brasil, não vinculada a cursos universitários e com características muito próprias, uma vez que se associam diretamente aos museus que as subsidiaram.

Com o desenvolvimento de investigações como as anunciadas, ambas em andamento no PPGMusPa/UFRGS, buscamos contribuir no pensar e escrever a história dos museus e da Museologia a partir dos seus(suas) protagonistas, ampliando percepções teóricas, metodológicas e práticas do fazer museal.

Referências:

Bourdieu, Pierre (2004a). *Coisas ditas*. São Paulo: Brasiliense.

Bourdieu, Pierre (2004a). *Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico*. São Paulo: UNESP.

Bourdieu, Pierre (2003). *Questões de Sociologia*. Lisboa: Fim de Século - Edições.

Ocampo, Liana Rubi Teresa (1987). *Os Cegos e os Museus: a utilização do museu como espaço educacional para deficientes visuais*. (Dissertação de mestrado). Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, Brasil.